

Presidente só fala de Angola

São Paulo - O presidente Fernando Henrique Cardoso deixou ontem de lado a polêmica em torno da instalação da Ford na Bahia e a reforma ministerial e falou sobre Angola. O Presidente inaugurou, na sede do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) em São Paulo, o Centro Móvel de Formação Profissional, projeto que faz parte da cooperação técnica do Brasil com a reconstrução de Angola.

Ele lembrou a visita que fez a este país em 1996. "Oferecemos agora o primeiro passo", anunciou o Presidente, no discurso de três minutos, referindo-se à necessidade de uma "solidariedade prática". Ao lado dele, estavam ministros, como o do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Celso Lafer, o vice-governador Geraldo Alckmin Filho (PSDB), e o prefeito Celso Pitta (sem partido), além de representantes dos empresários, como o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Horácio Lafer Piva.

Celso Lafer desmentiu novamente a saída do Governo, na reforma ministerial. Mas, na visita do presidente ao Centro Móvel, predominaram as preocupações com este país, localizado do outro lado do Atlântico. "Se hoje o Brasil pode dar uma pequena colaboração para o desenvolvimento, uma parte de nosso desenvolvimento se deveu a braços que vieram de Angola", disse. Do Senai, o Presidente foi para casa, na Rua Maranhão, em Higienópolis, no centro. À noite, compareceu à inauguração do Complexo Cultural Júlio Prestes.